

PROCESSO OPERACIONAL PARA CONCEPÇÃO DE NECESSIDADES EM AQUISIÇÕES DE DEFESA

Lucio Pinheiro Amaro (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)

Lígia Maria Soto Urbina (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)

José Henrique de Souza Damiani (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)

Milton de Freitas Chagas Junior (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais)

Resumo: O processo de aquisição tem seu início quando o que se quer é definido. Esta definição, portanto é ponto de partida do processo, ou seja, a aquisição só pode ser iniciada quando se tem estabelecido o que se quer adquirir. Ao tratar sistemas de defesa, definir o que se quer não é trivial, pois a definição de todas as necessidades de um sistema complexo é uma tarefa penosa. E ao desempenhar essa tarefa sem métodos, técnicas e ferramentas adequadas, torna-a ainda mais árdua. Para tanto, é fundamental definir os interessados e os usuários ao longo do ciclo de vida do produto de defesa, bem como identificar e hierarquizar suas necessidades. Ainda na concepção das necessidades, são feitas as descrições (modelagens) das funções que o produto precisa apresentar, sem levar em consideração como tais funções serão estruturadas; em seguida são propostas as soluções possíveis para as funções do produto e feito o arranjo esquemático do produto. A fase finaliza pela busca da forma geométrica e estética do produto. Este é um processo iterativo, e os passos serão essencialmente os mesmos, para cada nível do detalhamento do projeto. Assim, a proposta é prover um conjunto completo de requisitos rastreáveis para o produto e processo, em todos os níveis, para assegurar que o projeto está focado nas necessidades dos clientes.